



Parceria das Américas para Energia e Clima



“Por meio da Parceria sobre Energia e Clima das Américas por mim proposta, os países se ofereceram para ajudar, todos fornecendo liderança e experiência. Essas são exatamente o tipo de parcerias de que precisamos – vizinhos se unindo a vizinhos para desencadear o progresso que nenhum de nós pode atingir sozinho.”

–Presidente Barack Obama

A segurança energética e a mudança climática são desafios globais urgentes. Promoção de energia limpa, desenvolvimento de baixo carbono e crescimento com resiliência climática estão entre as principais prioridades do governo dos EUA. A Parceria das Américas para Energia e Clima (ECPA) é uma iniciativa regional que apoia essas metas.

Visão do presidente Obama:

Na Cúpula das Américas de 2009, o presidente convidou membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) para participar da Parceria das Américas para Energia e Clima. Desde então, a ECPA tornou-se uma plataforma bem-sucedida para compartilhar ideias e conceber soluções visando atingir metas coletivas de energia e clima. O Departamento de Estado, o Departamento de Energia e outras agências do governo dos EUA lideram a participação americana. A ECPA fornece uma estrutura voluntária e flexível para países-membros fazerem avançar a cooperação em: energia renovável, eficiência energética, uso mais limpo e eficiente de combustíveis fósseis, redução da pobreza energética, infraestrutura energética, mitigação das mudanças climáticas e adaptação a elas, além do uso sustentável das florestas e da terra.

Compromisso contínuo do governo dos EUA com a ECPA:

Os Estados Unidos continuam comprometidos com esta plataforma inovadora de cooperação entre partes interessadas na promoção da segurança energética e na solução dos efeitos das mudanças climáticas nas Américas. O Bureau de Assuntos do Hemisfério Ocidental, vinculado ao Departamento de Estado, recentemente concedeu verbas a oito novas iniciativas da ECPA, totalizando cerca de US\$ 8 milhões, para diversas instituições não governamentais, inclusive organizações sem fins lucrativos, universidades e a OEA. Essas organizações trabalharão com parceiros na América Latina e no Caribe para fortalecer a capacidade e compartilhar melhores práticas em energia limpa, desenvolvimento urbano sustentável, mitigação das mudanças climáticas e adaptação a elas, além da redução das emissões de desmatamento.

Para a relação desses projetos e mais informações, visite a central de informações da ECPA em: <http://www.ecpamericas.org>.

Apoio à ECPA:

Os Estados Unidos e outros governos da região cooperaram em 40 iniciativas e projetos da ECPA. O governo dos Estados Unidos contribuiu com cerca de US\$ 150 milhões para apoiar projetos colaborativos da ECPA, entre eles:

- » Iniciativa Corpo da Paz que ajudou mais de 7.500 pessoas em 11 países a terem acesso a energia mais limpa, principalmente por meio de fogões com energia limpa, painéis solares e biodigestores;
- » Programa colaborativo NASA-USAID para integrar observações por satélite, dados baseados em terra e modelos de previsão para monitorar mudanças ambientais e melhorar a resposta a desastres naturais na América Central.
- » Centro de Inovação em Energia do Departamento de Energia e do Banco Interamericano de Desenvolvimento que serve como incubador regional para implementação e financiamento de projetos e fornece assistência técnica.
- » Iniciativa da Agência de Comércio e Desenvolvimento dos EUA que conectou 40 autoridades do setor público e representantes do setor privado de 15 países com 200 empresas americanas de energia limpa, financiando projetos de energia renovável na região que resultaram em mais de US\$ 18 milhões em exportação de energia limpa.
- » Projetos-piloto de energia de rede inteligente que fortaleceram a segurança energética, impulsionaram a competitividade e capacitaram quase 30 mil costa-riquenhos em alternativas de energia limpa.
- » Verbas de assistência técnica anunciadas pela secretária Hillary Clinton em junho de 2011 estão acelerando o desenvolvimento de energia renovável no Caribe, inclusive por meio da instalação de painéis fotovoltaicos de energia solar na sede da Comissão Nacional de Energia da República Dominicana.